



### Initial approach to acute poisoning

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 1 | Ano 2024

Laiz Rosa e Andrade, João Pedro Pereira de Morais, José Alef Bezerra Ferreira, Alan Guillermo Avila Westry, Sara dos Santos Silva, João Guilherme de Holanda Melo, Lilian Fonseca Clemente, Ana Luiza Rilko Mattar, Ana Gabriela Mascarenhas da Silva Teixeira, Victor Tadeu Tavares De Almeida, Catharina Carvalho Santana, Keyla Liana Bezerra Machado, Thiago Ruam Nascimento

#### RESUMO

A intoxicação aguda ocorre quando uma substância tóxica é ingerida, inalada ou absorvida em quantidades suficientes para causar sintomas agudos, sendo que os sintomas podem variar amplamente dependendo da substância envolvida. A avaliação inicial de um paciente com suspeita de intoxicação aguda requer um conjunto de habilidades clínicas e conhecimento detalhado, uma vez que muitas vezes a natureza da substância e a quantidade envolvida não são imediatamente evidentes. Objetivo: Investigar e aprofundar o conhecimento sobre as estratégias, protocolos, técnicas e melhores práticas de abordagem inicial em casos de intoxicações agudas, com foco na avaliação clínica, diagnóstico, tratamento de emergência e prevenção. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa, mediante um levantamento de dados nas bases: LILACS e BDENF. Resultados e Discussões: Os resultados indicam que, além da história, a avaliação física detalhada e a aplicação de ferramentas clínicas apropriadas desempenham um papel vital na identificação de sinais e sintomas associados à intoxicação aguda. Protocolos clínicos específicos que enfatizam a monitorização de sinais vitais, avaliação neurológica e exames laboratoriais, quando indicados, contribuem para um diagnóstico mais preciso e uma abordagem terapêutica direcionada. A investigação também destacou a importância de um tratamento de emergência rápido e eficaz. A administração de antídotos específicos e terapias de suporte, como medidas para prevenir a absorção contínua da substância tóxica, mostrou-se essencial para a recuperação do paciente. A administração de terapias desintoxicantes, como a administração de carvão ativado, em casos apropriados, pode reduzir significativamente a absorção de substâncias tóxicas. Conclusão: Em última análise, a pesquisa reforça a importância da colaboração entre profissionais de saúde, toxicologistas, especialistas em medicina de emergência e saúde pública para enfrentar eficazmente o desafio das intoxicações agudas. A abordagem inicial dessas situações requer uma resposta rápida, coordenada e baseada em evidências para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. **Palavras-chave:** Intoxicação; Primeiros socorros; Urgência.

#### ABSTRACT

Abstract: Introduction: Acute poisoning occurs when a toxic substance is ingested, inhaled or absorbed in sufficient quantities to cause acute symptoms, and symptoms can vary widely depending on the substance involved. The initial assessment of a patient with suspected acute poisoning requires a set of clinical skills and detailed knowledge, as the nature of the substance and the quantity involved are often not immediately evident. Objective: Investigate and deepen knowledge about strategies, protocols, techniques and best practices for the initial approach in cases of acute poisoning, focusing on clinical assessment, diagnosis, emergency treatment and prevention. Methodology: An integrative review was carried out, through a survey of data in the databases: LILACS and BDENF. Results and Discussions: The results indicate that, in addition to history, detailed physical assessment and application of appropriate clinical tools play a vital role in identifying signs and symptoms associated with acute poisoning. Specific clinical protocols that emphasize the monitoring of vital signs, neurological assessment and laboratory tests, when indicated, contribute to a more accurate diagnosis and a targeted therapeutic approach. The investigation also highlighted the importance of quick and effective emergency treatment. The administration of specific antidotes and supportive therapies, as measures to prevent the continued absorption of the toxic substance, proved to be essential for the patient's recovery. Administration of detoxifying therapies, such as administration of activated charcoal, in appropriate cases, can significantly reduce the absorption of toxic substances. Conclusion: Ultimately, the research reinforces the importance of collaboration between healthcare professionals, toxicologists, emergency medicine specialists and public health to effectively address the challenge of acute poisonings. Initial management of these situations requires a rapid, coordinated, evidence-based response to ensure patient safety and well-being. **Keywords:** Intoxication; First aid; Urgency.

#### Autor de correspondência

Laiz Rosa e Andrade  
laiz\_andrade@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A abordagem inicial das intoxicações agudas é uma questão crucial na prática médica e de emergência, uma vez que a exposição a substâncias tóxicas pode representar uma ameaça iminente à vida. Intoxicações agudas podem ocorrer de diversas maneiras, seja por ingestão, inalação, absorção cutânea ou exposição a toxinas ambientais. A gravidade dessas intoxicações pode variar substancialmente, indo desde reações leves e autolimitadas até situações extremamente críticas que demandam intervenção imediata.<sup>1</sup>

Uma intoxicação aguda ocorre quando uma substância tóxica é ingerida, inalada ou absorvida em quantidades suficientes para causar sintomas agudos, sendo que os sintomas podem variar amplamente dependendo da substância envolvida. A avaliação inicial de um paciente com suspeita de intoxicação aguda requer um conjunto de habilidades clínicas e conhecimento detalhado, uma vez que muitas vezes a natureza da substância e a quantidade envolvida não são imediatamente evidentes.<sup>2</sup>

Além disso, a apresentação clínica pode ser bastante variada, desde sintomas gastrointestinais leves até comprometimento neurológico grave, insuficiência respiratória, ou instabilidade hemodinâmica. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde estejam bem preparados para lidar com essas situações, adotando uma abordagem sistemática para a avaliação e tratamento de pacientes intoxicados.

Neste contexto, o primeiro passo na abordagem inicial das intoxicações agudas é a estabilização do paciente, assegurando que as funções vitais estejam preservadas<sup>3</sup>.

Além disso, é essencial obter uma história clínica detalhada, buscando informações sobre a substância envolvida, a quantidade ingerida e o tempo decorrido desde a exposição. A identificação da substância é fundamental, uma vez que isso direciona as medidas terapêuticas e permitirá a previsão da evolução clínica. Vale ressaltar que, em muitos casos, a intoxicação é intencional, o que pode requerer intervenções adicionais, como avaliação psiquiátrica e intervenção psicossocial<sup>4</sup>.

Em suma, a abordagem inicial das intoxicações agudas é um desafio complexo que exige uma resposta rápida e precisa por parte dos profissionais de saúde. A avaliação e o tratamento adequados são essenciais para minimizar o risco de complicações e garantir a recuperação do paciente. Além disso, a prevenção desempenha um papel crucial na redução das intoxicações agudas, incluindo educação pública sobre o manuseio seguro de substâncias tóxicas e o acesso limitado a produtos potencialmente perigosos. A compreensão da natureza das intoxicações agudas e a implementação de protocolos de tratamento eficazes são fundamentais para salvar vidas e promover a segurança da população<sup>4,4</sup>.

A justificativa para este estudo reside na necessidade crítica de fornecer aos profissionais de saúde, em particular àqueles que atuam

em serviços de emergência, as ferramentas e conhecimentos necessários para abordar eficazmente situações de intoxicação aguda. Dada a diversidade de substâncias tóxicas, a variedade de apresentações clínicas e os potenciais riscos para a vida do paciente, é imperativo compreender e desenvolver protocolos de intervenção baseados em evidências que possam melhorar a capacidade de diagnóstico precoce, tratamento adequado e, por conseguinte, a redução das taxas de morbidade e mortalidade associadas a esse desafio de saúde pública. Além disso, a pesquisa nesse campo pode contribuir para a prevenção, conscientização e educação pública, garantindo a segurança e o bem-estar da comunidade em relação a exposições a substâncias tóxicas potencialmente perigosas.

## OBJETIVO

Investigar e aprofundar o conhecimento sobre as estratégias, protocolos, técnicas e melhores práticas de abordagem inicial em casos de intoxicações agudas, com foco na avaliação clínica, diagnóstico, tratamento de emergência e prevenção.

## METODOLOGIA

Para a construção desta pesquisa construiu-se uma revisão da literatura, do tipo integrativa, realizada com o intuito de investigar a respeito das complicações obstétricas das gestantes sob diferentes idades. Para buscar respostas

evidentes ao tema em questão, definiu-se a seguinte pergunta norteadora: Quais as últimas tendências, avanços tecnológicos e diretrizes médicas no campo da toxicologia e medicina de emergência relacionadas à abordagem inicial de intoxicações agudas?

A busca bibliográfica dos artigos foi realizada no período de novembro de Agosto à Setembro de 2023, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sob aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Intoxicação, Primeiros socorros e Urgência, sob intermédio do operador booleano AND.

Em decorrência da seleção da amostra aplicou-se os seguintes critérios de inclusão: trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão definidos foram: trabalhos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações.

A partir do levantamento de dados nas bases científicas, ao total surgiram na literatura 45 estudos, com a aplicação dos filtros e critérios de elegibilidade definidos ficaram 29 estudos, com a leitura dos títulos e resumos excluíram 3, e com a leitura na íntegra, selecionou-se 08 artigos para compor a amostra final.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a seleção da amostra, os estudos foram organizados no quadro 1, sob as respectivas informações de: Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivo e periódico em que foi publicado.

### EM ANEXO

Os resultados desta investigação apontaram que a avaliação clínica adequada emergiu como um pilar fundamental na identificação precoce de intoxicações agudas. A obtenção de uma história detalhada sobre a exposição a substâncias tóxicas, incluindo o tipo, a quantidade e o momento da exposição, revelou-se crucial para direcionar o tratamento de emergência<sup>5</sup>.

Os resultados indicam que, além da história, a avaliação física detalhada e a aplicação de ferramentas clínicas apropriadas desempenham um papel vital na identificação de sinais e sintomas associados à intoxicação aguda. Protocolos clínicos específicos que enfatizam a monitorização de sinais vitais, avaliação neurológica e exames laboratoriais, quando indicados, contribuem para um diagnóstico mais preciso e uma abordagem terapêutica direcionada<sup>6,6</sup>.

A investigação também destacou a importância de um tratamento de emergência rápido e eficaz. A administração de antídotos

específicos e terapias de suporte, como medidas para prevenir a absorção contínua da substância tóxica, mostrou-se essencial para a recuperação do paciente. A administração de terapias desintoxicantes, como a administração de carvão ativado, em casos apropriados, pode reduzir significativamente a absorção de substâncias tóxicas<sup>7</sup>.

No que diz respeito à prevenção, os resultados enfatizaram a necessidade de educação pública sobre o manuseio seguro de substâncias potencialmente tóxicas, armazenamento adequado de produtos químicos domésticos e segurança infantil. A promoção de estratégias de redução de danos, como a disponibilidade de embalagens à prova de crianças, pode desempenhar um papel importante na prevenção de intoxicações agudas<sup>8,9</sup>.

Além disso, a pesquisa destacou a importância de diretrizes clínicas atualizadas e treinamento contínuo para profissionais de saúde envolvidos no atendimento a pacientes intoxicados. Manter-se atualizado com os avanços na toxicologia clínica e medicina de emergência é essencial para aprimorar a abordagem inicial das intoxicações agudas<sup>10</sup>.

Desse modo, os resultados e discussões desta pesquisa ressaltam a relevância de uma avaliação clínica minuciosa, diagnóstico preciso, tratamento eficaz e prevenção como componentes essenciais na abordagem inicial de intoxicações agudas. Tais descobertas fornecem uma base sólida para melhorar os cuidados prestados a

pacientes intoxicados e contribuir para a redução da morbidade e mortalidade relacionada a essas situações clínicas. Além disso, enfatizam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e contínua para enfrentar esse desafio de saúde pública<sup>10,1</sup>.

## CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que uma avaliação clínica detalhada e uma história completa sobre a exposição à substância tóxica são passos essenciais na identificação precoce da intoxicação e na determinação do tratamento adequado. A obtenção de informações sobre o tipo, quantidade e momento da exposição é crucial para direcionar as intervenções terapêuticas e fornecer os cuidados necessários.

A prevenção também é um elemento crucial na abordagem das intoxicações agudas. A conscientização pública sobre o manuseio seguro de substâncias tóxicas, o armazenamento adequado de produtos químicos domésticos e a segurança infantil desempenham um papel significativo na redução das exposições acidentais. A promoção de estratégias de redução de danos, como embalagens à prova de crianças, pode contribuir para a prevenção de intoxicações agudas.

Em última análise, a pesquisa reforça a importância da colaboração entre profissionais de saúde, toxicologistas, especialistas em medicina de emergência e saúde pública para enfrentar

eficazmente o desafio das intoxicações agudas. A abordagem inicial dessas situações requer uma resposta rápida, coordenada e baseada em evidências para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. ARAUJO, João Vitor Gontijo et al. Intoxicação aguda: aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e manejo terapêutico para as principais substâncias envolvidas: Acute poisoning: epidemiological, physiopathological aspects and therapeutic management for the main substances involved. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 9, p. 62845-62856, 2022.
2. FILIUS, Rafaela Carolina Nascimento et al. Intoxicação em crianças no estado do Paraná-Brasil. *O Mundo da Saúde*, v. 47, n. 1, 2023.
3. FREITAS, Pedro Henrique Olmedo; SEBEN, Viviane Cristina; ARBO, Marcelo Dutra. Intoxicações agudas por medicamentos e drogas de abuso no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2016 a 2020. *VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde*, v. 34, n. 1, p. 51-60, 2022.
4. MONTEIRO, Teresa. Intoxicações agudas em idade pediátrica. *Life Saving: Separata Científica*, v. 7, n. 18, p. 55-61, 2020.
5. MORAIS, Laura et al. Lavagem gástrica na pessoa vítima de intoxicação-Protocolo de Revisão Scoping. *Servir*, v. 2, n. 05, p. e29851-e29851, 2023.
6. RODRIGUES, Ana Sofia et al. O papel do farmacêutico comunitário na prestação de primeiros socorros em intoxicações: uma abordagem prática. *Acta Farmacêutica Portuguesa*, v. 11, n. 1, p. 28-42, 2022.
7. SANTANA, Jeferson Kenned dos Santos; DOS ANJOS SOUSA, Josiel Ramon; ARAÚJO, Jeorgio Leão. Investigação epidemiológica dos casos de intoxicação exógena por medicamentos decorrentes da automedicação no estado do Piauí. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, p. e13112340601-e13112340601, 2023.
8. SANTOS, Ian Xavier Paschoeto et al. Considerações sobre o manejo anestésico em usuários de drogas. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 21, p. e5869-e5869, 2021.
9. SILVA, Victória Toledo et al. Intoxicação por medicamentos: uma revisão de literatura com abordagem no tratamento. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 23, p. e6781-e6781, 2021.
10. SOUSA, Mariana Amorim et al. Intoxicação exógena: papel da enfermagem na emergência. In: *Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares*. 2022. p. 1-7.

**Observação:** os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.

Quadro 1: Descrição da amostra.

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivo	Periódico
1	Investigação epidemiológica dos casos de intoxicação exógena por medicamentos decorrentes da automedicação no estado do Piauí.	Santana <i>et al.</i> ,	2023	Investigar da dos epidemiológicos relacionados aos casos de intoxicação exógena por medicamentos decorrentes de automedicação no estado do Piauí (2011 a 2022).	Research, Society and Development
2	Lavagem gástrica na pessoa vítima de intoxicação – Protocolo de Revisão Scoping.	Morais	2023	Identificar e mapear a evidência científica disponível sobre a lavagem gástrica à pessoa vítima de intoxicação aguda que possibilite realizar uma síntese descritiva sobre o estado de arte deste procedimento.	Servir

3	Intoxicação em crianças no estado do Paraná–Brasil.	Filus <i>et al.</i> ,	2023	Analisar as notificações compulsórias p orintoxicação em crianças de zero a nove anos no Estado do Paraná, entre os anos de 2016 e 2020.	O Mundo da Saúde
4	O papel do farmacêutico comunitário na prestação de primeiros socorros em intoxicações:	Rodrigues <i>et al.</i> ,	2022	Avaliar a prestação adequada e atempada de primeiros socorros em casos de intoxicação.	Acta Farmacêutica Portuguesa
5	Intoxicações agudas por medicamentos e drogas de abuso no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2016 a 2020.	Freitas <i>et al.</i> ,	2022	Analisar o perfil epidemiológico das intoxicações agudas por medicamentos e drogas de abuso no estado do Rio Grande do Sul no período de 2016 a 2020.	Revista de Ciências da Saúde

<b>6</b>	Intoxicação exógena: papel da enfermagem na emergência.	Sousa <i>et al.</i> ,	2022	Identificar a atuação da equipe de enfermagem na emergência junto à pacientes que sofreram uma intoxicação exógena.	Saberes Multidisciplinares
<b>7</b>	Intoxicação	Silva <i>et al.</i> ,	2021	Reunir os principais tratamentos e antídotos utilizados no tratamento de intoxicações agudas.	Revista Eletrônica Acervo Científico
<b>8</b>	Intoxicações agudas em idade pediátrica.	Monteiro	2020	Identificar o manejo das intoxicações agudas na idade pediátrica.	Separata Científica

Fonte: Autores,  
2023.